



"XIII Semana da Pós-Graduação na EESC"

15 de Março de 2017

Artigos Científicos – Dicas e Sugestões

Marcos Criado – DotLib SP

dot.lib

A disseminação da informação em grande escala para a comunidade científica é um aspecto crítico do processo de pesquisa.

A comunicação efetiva não só contribui para tornar o conhecimento mais amplo, como também provoca o pensamento, estimula a discussão e incentiva novas pesquisas.

Nos tempos atuais, com o grande aumento da veiculação eletrônica do conhecimento, a comunicação clara e eficiente, com certeza, leva ao sucesso de todos!

- 1) Como escrever um artigo científico
- 2) Como lidar com a rejeição
- 3) Sugestões para revisar manuscritos
- 4) Escrevendo bons abstracts

Um acadêmico anônimo e provavelmente frustrado disse uma vez:

"Publicar ou perecer!"

Esta declaração brutalmente honesta deve motivar autores a aprender mais um conjunto de úteis habilidades.

Boa sorte!

Selected Papers

www.karger.com



The Scientific Manuscript and Presentation: Key Elements of Success

Preface

How to Write a Research Paper

Cerebrovasc Dis 2004;18:135-138

How to Handle a Rejection

Cerebrovasc Dis 2013;35:209-212

Suggestions for Reviewing Manuscripts

Cerebrovasc Dis 2009;28:243-246

Writing Good Abstracts

Cerebrovasc Dis 2007;23:256-259

How to Prepare and Deliver a Scientific Presentation

Cerebrovasc Dis 2013;35:202-208

S. Karger
Medical and Scientific Publishers
Basel - Freiburg - Paris
London - New York - Chennai
New Delhi - Bangkok - Beijing
Shanghai - Tokyo - Kuala Lumpur
Singapore - Sydney

KARGER

The Scientific Manuscript and Presentation: Key Elements of Success

Preface

How to Write a Research Paper

Cerebrovasc Dis 2004;18:135-138

How to Handle a Rejection

Cerebrovasc Dis 2013;35:209-212

Suggestions for Reviewing Manuscripts

Cerebrovasc Dis 2009;28:243-246

Writing Good Abstracts

Cerebrovasc Dis 2007;23:256-259

How to Prepare and Deliver a Scientific Presentation

Cerebrovasc Dis 2013;35:202-208

1) Como escrever um artigo científico

Princípio **IMRaD**: **I**ntroduction, **M**ethods, **R**esults, **a**nd **D**iscussion

Ou

Introdução, Métodos, Resultados, e Discussão

1) Como escrever um artigo científico

Introdução

- Em geral, 3 parágrafos = suficiente para a maioria dos tópicos, sejam quais forem.
- Relacionar a hipótese do artigo, o racional por trás dele, a proposta e seus objetivos.
- Apresentar uma busca por literatura recente na mesma área. Não é necessário o uso todas as referências encontradas, seleciona-se as mais relevantes. Lembrando sempre: menos é melhor do que mais.
- No último parágrafo (3º) formular a questão da pesquisa claramente, já que os dados apresentados devem proporcionar respostas claras também.

1) Como escrever um artigo científico

Métodos

- O 1º autor rascunha o manuscrito e determina os co-autores. Inclusão inapropriada destes irão diminuir a aceitação do artigo.
- Descrição do critério de seleção do assunto e a metodologia de obtenção de dados, que deve ser suficientemente detalhada para permitir que outros repitam o estudo.
- Deve-se evitar a apresentação de dados do estudo nesta seção.
- Apresentar evidências adicionais que aumentem a confiabilidade nos métodos empregados.
- Apontar claramente que um comitê de ética local (quando houver) aprovou o estudo.
- Editores científicos atualmente aceitam menos de 30% dos manuscritos submetidos, contudo isso não significa que o artigo é ruim.
- O último parágrafo deve descrever as ferramentas de análise estatística empregadas. Um expert em estatística deve sempre ser consultado.

1) Como escrever um artigo científico

Resultados

- Esta é a parte mais importante do artigo.
- Os resultados devendo ser apresentados claramente, evitando-se o uso de frases longas e confusas. A objetividade é imprescindível.
- Devem ser evitadas frases como: “Tabela 1 resume os achados no sub-grupo C”, que forçam os revisores a ir para trás e para frente no artigo, para entender o que se está falando.
- Poucas pessoas conseguem escrever um artigo perfeito no 1º rascunho, a revisão é muito importante.
- O conteúdo deve ser mostrado para colegas, que ajudam a levantar dados faltantes ou mesmo trechos não muito claros.
- Mais importante: apresente dados relevantes para o objeto do artigo. O foco no objetivo do artigo deve ser mantido. Se o autor se perde no artigo, o mesmo ocorrerá com os revisores. O autor deve defender sua opinião com dados, não com argumentos.

1) Como escrever um artigo científico

Discussão

- Esta parte deve sempre começar por “o estudo mostrou...” e deve apresentar as conclusões do autor de maneira objetiva e clara.
- A discussão é, na maior parte das vezes, a parte mais fraca do artigo.
- Não se deve repetir a introdução nem apresentar dados novos (que não foram mencionados em Resultados) nem apresentar dados repetidos.
- Os resultados não devem ser destacados (negrito, sublinhado), eles devem falar por si só.
- No 2º parágrafo o autor deve descrever as novidades encontradas no artigo ou se ele confirma achados já existentes.
- No 3º parágrafo o autor pode descrever como seu trabalho contradisse pesquisas anteriores.
- No 4º parágrafo devem ser listadas as limitações encontradas, mencionar questões não elucidadas e sugerir pesquisas futuras.
- No parágrafo de conclusão (5º) deve colocar a significância potencial dos resultados obtidos e quais as mudanças que acarretarão.

2) Como lidar com a rejeição

A rejeição faz parte da vida acadêmica!

(Só erra quem trabalha...)

Taxa de Rejeição em Publicações Científicas = de 70 a 90%

Entre 10 a 15% são rejeitados diretamente pelo editor, sem passar pelos revisores

2) Como lidar com a rejeição

Modelo de Kübler-Ross

ou

“Os 5 Estágios do Luto”

Dra Elizabeth Kübler-Ross (Suíça) - 1969

Com o recebimento da notificação de rejeição, muitos autores podem experimentar vários estágios (ou todos):

- Negação
- Raiva
- Negociação
- Depressão
- Aceitação

2) Como lidar com a rejeição

Razões para Rejeição

- Submissão para periódico não apropriado
- Formato de publicação não respeitado (standards)
- Conteúdo não interessante ou não significativo
- Assunto desatualizado
- Pesquisa não é novidade
- Mesmo sem grandes falhas, tem baixa prioridade de publicação
- Pobre uso do idioma e/ou pobre estilo de escrita
- Estatísticas fracas, métodos pobres
- Resultados inaceitáveis, com discussão inadequada
- “Recycled Paper”. Conteúdo já conhecido, “maquiagem”
- Plágio
- Submissão simultânea

2) Como lidar com a rejeição

Pontos a serem considerados

- Número crescente de pedidos de publicação para um também crescente número de periódicos
- Milhares de artigos são publicados anualmente
- No mundo acadêmico atual (“Publicar ou Perecer”), a pressão sobre os autores é muito grande, para que publiquem o maior número de artigos no menor espaço de tempo possível:
 - Promoções
 - Pedidos de verba para pesquisa
 - Manter recursos para o departamento/disciplina
 - Manter o cargo
- A corrida para publicar o maior número de artigos no menor espaço de tempo possível acaba por afetar a qualidade das publicações, aumentando o número de rejeições

2) Como lidar com a rejeição

O recebimento da notificação de rejeição geralmente chega por email, e pode, inicialmente, levar o autor a um estado de choque. O melhor a fazer é sentar, para acalmar e relaxar, e depois, ler atentamente (novamente) a notificação de rejeição.

Negação (1º estágio)

O endereçamento está correto? Ela é mesmo para o autor que a recebeu?
Menciona o artigo correto? Menciona o periódico correto?

Raiva (2º estágio)

- Amaldiçoar o editor
- Enviar uma carta furiosa para o editor (não aconselhável)
- Enviar email (spam) amaldiçoando o editor e o periódico (não aconselhável)
- Muitos (autores) irão culpar os co-autores ou o projeto em si

2) Como lidar com a rejeição

Negociação (3º estágio)

- Busca por uma saída (improvável)
- Escrever ao editor pedindo uma 2ª revisão (em vão)
- Re-escrever o artigo e enviar para o mesmo periódico (sucesso improvável, a não ser que o próprio periódico tenha solicitado isso)

Depressão (4º estágio)

- Alcançado quando se aceita a rejeição
- Deve-se aceitar o apoio dos colegas, principalmente daqueles que já passaram pelo mesmo processo

Aceitação (5º estágio)

- Busca por uma solução realista para o problema
- Decisão para rever o artigo, baseado nas justificativas de rejeição, e enviá-lo para outro periódico

2) Como lidar com a rejeição

Nem todos os autores passam da mesma forma por todas (ou algumas) fases da rejeição, depende de cada um.

O mais importante é chegar o mais rápido possível na Aceitação, e seguir em frente.

2) Como lidar com a rejeição

Razões para rejeição

Enquanto isso depende do periódico, as mais altas taxas de rejeição são verificadas naqueles que são mais procurados pelos autores.

- Periódico inadequado = o artigo pode não estar relacionado ao foco principal do periódico escolhido para submissão da publicação
- Formato inadequado = os formatos de publicação devem ser rigorosamente seguidos
- O assunto abordado pode não ser interessante ou mesmo cientificamente relevante
- O assunto pode estar desatualizado
- O artigo não é original
- Prioridade de publicação do periódico

2) Como lidar com a rejeição

- Estilo de escrita pobre ou mesmo fraco domínio do idioma (se o idioma não é nativo ao autor, este deve recorrer a um especialista)
- Uso de métodos pobres ou mal aplicados, estatísticas fracas
- Resultados inacreditáveis , discussão inadequada
- “Recycled Paper” = como muitos revisores atuam em mais de um periódico da mesma área, podem receber um artigo que já rejeitaram em outro periódico, e com certeza, irão rejeitar novamente

Em 1 a 5% ocorrem convites para re-submissão no mesmo periódico:

- Todo o artigo deve ser re-estudado, re-avaliado e re-escrito
- Normalmente na justificativa de rejeição estão listados os pontos onde mais atenção tem que ser dedicada
- Como esses pontos são escritos por especialistas que não irão avaliar novamente o mesmo artigo, o autor deve segui-los ao pé da letra
- O tempo ideal para re-submissão é entre 3 a 6 meses

2) Como lidar com a rejeição

Repetidas rejeições por inúmeros periódicos podem sugerir que o artigo tem falhas fatais.

Nessa situação, o melhor a fazer é abandoná-lo e iniciar outro totalmente diferente.

3) Sugestões para revisar manuscritos

A revisão científica é um processo para determinar se um artigo merece ser publicado.

(útil para revisores e para que os autores saibam como revisores atuam)

3) Sugestões para revisar manuscritos

Revisão significa:

- Avaliação responsável
- Verificação e melhoria do manuscrito
- Educação dos autores e editores
- Submeter opinião a favor ou contra o artigo, baseado na experiência na área (expertise profissional)

3) Sugestões para revisar manuscritos

Métodos de Revisão

O revisor deve:

- Comunicar claramente ao editor seu interesse e área de atuação
- Se encontrar conflitos de interesses, recusar-se a participar
- Determinar (em cada artigo):
 - Validade metodológica
 - Originalidade
 - Significância dos resultados
 - Nível de clareza da apresentação
 - Interesse dos leitores no resultado
 - Mais importante: O resumo (abstract) reflete corretamente o conteúdo do artigo?

3) Sugestões para revisar manuscritos

Métodos de Revisão

Ao rejeitar, o revisor deve:

- Apresentar críticas e sugestões para os autores de forma clara e objetiva, em lista enumerada
- Nunca usar sarcasmo ou termos ofensivos (nunca deve ser desrespeitoso com os autores)
- Fazer a lista enumerada com tom construtivo, para que os autores possam aprender com a revisão

O revisor deve, em resumo, julgar os outros como ele gostaria de ser julgado.

4) Escrevendo bons abstracts

Escrever um abstract = Extrair + Resumir

AB – STR – ACT

ABsolutely

STRaightforward

ACTual data presentation and interpretation

=

**SER ABSOLUTAMENTE DIRETO NA APRESENTAÇÃO E INTERPRETAÇÃO
DOS DADOS ATUAIS**

4) Escrevendo bons abstracts

Milhares de abstracts são escritos todo ano, buscando aprovação para publicação de artigos em milhares de periódicos e para apresentação em congressos.

O segredo para obter a aprovação (periódico e/ou congresso) é comunicar os resultados de forma eficiente e sem ambiguidade.

4) Escrevendo bons abstracts

Deve-se usar o princípio IMRaD: Introduction, Methods, Results, and Discussion = Introdução, Métodos, Resultados, e Discussão

A seleção da categoria apropriada deve ser feita cuidadosamente. A seleção correta assegura que revisores especialistas na área irão avaliar o artigo.

Sobre métodos, o abstract deve mostrar brevemente o desenho do estudo e as ferramentas de obtenção dos dados. Mas, o abstract não deve apresentar os dados.

O dado mais importante deve ser mencionado com a justificativa do autor e suas conclusões, sem especulações.

4) Escrevendo bons abstracts

Deve-se evitar o uso de abreviações. Pode-se usá-las apenas após elas (abreviações) terem sido devidamente definidas (IMRaD).

Os erros mais comuns presentes no abstract são:

- Incapacidade de afirmar a hipótese
- A razão do estudo mal colocada ou ausente
- Tamanho da amostra (quantitativa/significante)
- Conclusões (especulações/opiniões)

O abstract deve ser claro, consiso e seguir as regras.

O autor deve mostrá-lo aos colegas para obter suas impressões e sugestões.

4) Escrevendo bons abstracts

Por fim , mas não menos importante, se escrito em idioma que não é nativo do autor, um expert deve ser consultado, para corrigir e melhorar a qualidade do texto.

MUITO OBRIGADO!

Marcos C Criado

marcos.criado@dotlib.com.br

Referências Bibliográficas

Alexandrov AV: How to Write a Research Paper. Cerebrovasc Dis 2004; 18: 136-138 (DOI 10.1169/000079266)

Venketasubramanian N, Hennerici MG: How to Handle a Rejection. Cerebrovasc Dis 2013; 35: 209-212 (DOI 10.1159/000347106)

Alexandrov AV, Hennerici MG, Norrving B: Suggestions for Reviewing Manuscripts. Cerebrovasc Dis 2009; 28: 243-246 (DOI 10.1159/0002288588)

Alexandrov AV, Hennerici MG: Writing Good Abstracts. Cerebrovasc Dis 2007; 23: 256-259 (DOI 10.1159/000098324)